

Fonte:

Xinhua

10.05 2024 11h02

A morte da escritora irlandesa Edna O'Brien, uma das vozes mais importantes da literatura inglês

A escritora irlandesa Edna O'Brien, conhecida por explorar as complexidades e contradições das vidas das mulheres uma carreira literária de mais de meio século, morreu aos 93 anos após uma longa doença, anunciou sua agência.

Em uma série de romances que começou com *The Country Girls*, que foram banidos na Irlanda, mas aclamados no exterior, O'Brien deu voz a mulheres lutando contra as expectativas opressivas e hipócritas da vida rural. Seu foco se ampliou trabalhos posteriores, como *House of Splendid Isolation* e *The Little Red Chairs*, mas sempre manteve a inteligência aguda e a audácia que fizeram com que Philip Roth a elogiasse como "a escritora mais talentosa agora escrevendo ficção inglês".

Uma escritora revolucionária e corajosa

Em homenagem à autora, sua editora, Faber, disse que ela era "uma das maiores escritoras de nossa era". "Ela revolucionou a literatura irlandesa, capturando as vidas de mulheres e as complexidades do condição humana prosa luminosa e esparsa, e teve uma influência profunda tantos escritores que a seguiram.

"Um espírito defiante e corajoso, Edna constantemente procurou novos terrenos artísticos, escrever verdadeiramente, de um lugar de profundo sentimento. A vitalidade de sua prosa era um espelho de seu zelo pela vida: ela era a melhor companhia, gentil, generosa, brincalhona, corajosa.

"Edna era uma querida amiga para nós, e ainda sentiremos sua falta terrivelmente. É o privilégio da Faber publicar sua obra-prima ousada e brilhante."

Infância e carreira

Nascida em uma aldeia County Clare 1930, O'Brien era a mais nova de uma grande família com um pai que era beberrão e jogador – uma infância que lembrou como cheia de "problemas de dinheiro, problemas de bebida, todos os tipos de problemas". Após se formar em 1950, ela se casou com o escritor Ernest Gébler contra a vontade de sua família – uma decisão apressada que descreveu em 2011 como ir de "eles, para ele; de uma casa de controle, para outra".

Quando o casal se mudou para Londres com seus dois filhos em 1959, O'Brien começou a trabalhar como leitora para a editora Hutchinson, que logo a encarregou de produzir um romance.

Escrito em três semanas, *The Country Girls* transborda charme e sentimentos enquanto segue Caitheleen e Baba de sonhar com romance sua escola convento para o abandono em Dublin. Quando foi publicado em 1960, Kingsley Amis saudou seu "charme não falso e originalidade não trabalhosa", enquanto foi recebido com consternação além do Mar da Irlanda.

O romance foi rapidamente banido na Irlanda, assim como os seis romances seguintes de O'Brien, começando com duas sequências que completaram a trajetória inevitável de *The Country Girls*: 1962's *The Lonely Girl* e 1964's *Girls in Their Married Bliss*.

Uma vida dedicada à literatura

O casamento de O'Brien chegou ao fim em 1967, mas a ficção continuou. Uma garota jovem é seduzida por um padre em *A Pagan Place*, um romance cuja narradora se dirige a si mesma no segundo person, enquanto *Time and Tide*, publicado em 1992, oferece um retrato sombrio de uma mulher passando por um divórcio contencioso e lutando pela custódia de seus dois filhos. A vida como mãe solteira foi difícil, lembrou em 2011, "mas eu consegui fazê-lo. Eu parecia ter energia sem fim na época: eu podia cozinhar e limpar, e escrever."

House of Splendid Isolation, publicado meses antes da trégua do IRA em 1994, marcou uma ampliação dos interesses de O'Brien, com sua história de uma amizade inesperada entre um terrorista e uma idosa viúva. *Down By the River* abordou controvérsias sobre o aborto, enquanto *Wild Decembers* examinou o confronto entre a modernidade e a tradição.

[esporte net bet pré aposta](#)

Uma série de prêmios, incluindo o Irish PEN Lifetime Achievement Award de 2001 e o Ulysses Medal de 2006, revelou atitudes cambiantes sua pátria. A transformação foi completa quando o presidente irlandês, Michael D Higgins, lhe concedeu o maior prêmio literário do país, o Saoi de Aosdána, em 2024, e a chamou de "contadora de verdades sem medo" que continuou a escrever "inabalada, às vezes diante de incompreensão culpável, hostilidade autoritária e às vezes maldade descarada".

Higgins disse domingo: "Edna O'Brien tem sido uma das escritoras mais destacadas de tempos modernos, seu trabalho tem sido buscado como modelo todo o mundo."

"Edna foi uma contadora de verdades sem medo, uma escritora possuída de coragem moral para confrontar a sociedade irlandesa com realidades longas ignoradas e suprimidas."

"Através de seu trabalho profundamente humano, rico humanidade, Edna O'Brien desempenhou um papel importante transformar o status das mulheres toda a sociedade irlandesa."

Sua obra-prima, de acordo com Roth, foi publicada mais tarde naquele ano. *The Little Red Chairs* abre quando um criminoso de guerra procurado dos Bálcãs chega a "um povoado gelado que passa por uma cidade" na costa oeste da Irlanda e termina entre trabalhadores migrantes explorados em Londres. Escrevendo no *Guardian*, Julie Myerson o chamou de "absolutamente original, urgente, belo", declarando-o "difícil – sim, quase impossível – de acreditar que O'Brien está sua nona década, pois isso é absolutamente o trabalho de uma escritora seu auge e no pico de seus poderes fenomenais".

Falando em 1999, O'Brien confessou que achar palavras para escrever era muito difícil. "De alguma forma, suponho que muito do material da minha vida esteja maduro para a literatura, mas um pouco de um handicap para a chamada vida cotidiana", ela disse. "Mas é aí o negócio. Mephistopheles não veio, você sabe. Ele já estava lá."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet7k grupo

Palavras-chave: **bet7k grupo - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-18